

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 578

Estado de S. Paulo

YTU, 4 DE JANEIRO DE 1890

Republica Brasileira

## ASSIGNATURAS

|                     |         |
|---------------------|---------|
| Para a cidade, anno | 10\$000 |
| « « semestre        | 5\$500  |
| « fora anno         | 11\$000 |
| « « semestre        | 6\$000  |

IMP. E REDACÇÃO—RUA DA PALMA.

Todos os negócios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Col laboração.

## COLLABORAÇÃO

Meu amigo.

Esta vai exclusivamente para os filhos do nosso saudoso Ytú.

Bem boas risadas tem dado os meus filhos, e a rapaziada de agora com as narrações de certos episodios usos e costumes do tempo da minha mocidade; e eu lhes perdão, de bom grado, pois que o mesmo já eu fiz e não de fazer os filhos delles.

E' regra do mundo.

Mas o que é exacto é que talvez elles tenham razão para tanto rirem se, porem eu só tenho para suspirar saudoso por esses tempos que já lá foram; e não sou ainda muito velho!

Como se podia viver sem estradas de ferro, telegrapho, telephone, sulf. de Quinina Iodoreto, e Bromureto de Potassio e esses tantos *Bis* e *Protos* a que se recorre a medicina moderna; e ainda mais com o correio de 10 em 10 dias?

Tão bem senão melhor do que hoje.

Essa tão apregoada civilização, que, segundo dizem, vem, como os raios do sol, esperando as trevas, espancar a ignorancia, illuminar os espiritos, e adoçar a nossa existencia, tambem consigo traz os seus—*senões*, e em nada tem alterado o destino do homem que, segundo muito judiciosamente disse o celebre Labruyère se limita em nascer soffrer e morrer.

Si tivessesmos de divagar por esse mundo de meu Deos, quantos argumentos quantas provas esse nosso auxilio! Porem não vamos longe, deixemo-nos de parallelos do que fomos e do que somos; não sahiámos do nosso Ytú, e vejamos se temos fundadas razões de ter ou não saudades do Ytú de dantes.

Ainda nos era qua i desconhecido o—Inglezismo—:—*O tempo é dinheiro*. E' esta uma maxima, cujo alcance não ha muito que se comprehende; tanto que só chegou até nos depois que foi se aproximando a necessidade... digo a civilização.

Não tinhamos, é certo, essas grandes productos do engenho humano, essas machinas aperfeiçoadas, que tanto facilitam o trabalho, mas tambem nenhuma ideia tinhamos d'ellas, e por isso não sentiamos a sua falta.

Quanto a lavoura, a principal fonte da riqueza de nosso paiz, embora sem arte, mas tendo por si a uberdade do solo, e tendo por auxiliares os engenhos de bugio (pois que os de cylindro ainda eram poucos), os monjolos e pilões, nos dava para vivermos na fartura, e fortunas assim se formaram, cujos vestigios ainda hoje vemos na edificação desta cidade.

A difficuldade de conducção nunca foi estorvo; no lombo das bestas, nos carros puxados a bois, se transportavam os generos de consumo e exportação ás praças, que mais couvinham; e com isso grande impulso se dava a mais um ramo productivo; e os creadores de animaes se esmeravam para bem servirem aos seus freguezes. Os tropeiros formavam uma classe particular, já pelos seus gestos e aspectos ponche, guayaca, chilena de ferro, grande cigarro a bocca,—trem de fogo—; competente faca e garrucha á cinta, e um grande reiho na mão, montados em suas mulas em commodos serigotes, cantarolando, certas modas populares, lá ião acompa-

nhando os lótes pelas estradas, e capazes de ir ao fim do mundo se fosse preciso.

Gente grosseira, porem sympathica, franca e util.

Com o Le Roy azutininho, tartaro poaya, sal amargo, farinha de lardoso, as celebres pilulas Vegetaes, de Familia, e do Brochado, e mais as sangrias bixas e ventosas, xaropadas se fazia, senão mais ao menos tanto como hoje com essas afamadas descobertas tão preconizadas pela therapeutica moderna; e tinhamos a grande vantagem de que o nosso atrazo ainda fazia com que o colera morbus, a febre amarella e o beriberi não tivessem inclinação de nos visitar... Poderemos contar com isso hoje?

Mas o progresso tem ido tão longe, que já se pode precisar com toda a exactidão o organ affectado a causa da morte emfim! Ora se me dissessem, que hoje a sciencia nos deu recursos para debellar com vantagem essas causas, tinha um passe, porem até lá ainda não attingio a alta sapiencia humana; e quem tem de morrer, morre, quem tem de sarar, sara, da mesma maneira como no outro tempo.

Correios... causava menos impaciencia esperal-o então, 10 dias, do que agora que o temos todos os dias, quando ha uma demora de trem, uma troca de malas etc. Comtudo esse, como os telegraphos são dos melhoramentos, que, orça é confessar alguma cousa sempre adiantou, apesar de muitas vezes vir confirmar, o antigo rifão—*O melhor da festa é esperar por ella*.—Não nasceu porque não havia outro remedio.

Com as nossas calças de alça-pão jaquetas e rocoiros para o diario, e os nosso robições e cazacas de dragonas com rabo de teriba chefes d'obro do bom Manoel Paulo Cypriano e do então muito acreditado Maneco Antunes, para os dias de festa ou grande gala, nenhuma mozza nos faziam os pelintros que vinham de fóra pois que nos restava o ga-

lurdas de que ao menos nos serviamos do que era nosso, da louça de casa.

E as nossas capas e capotes de baetão, panno, escossez barregana. . . . O que ha hoje melhor do que isso?

E as moças?

As moças oque eram, não conheciam esses colletes, que tanto mal fazem para simularem cinturas de vespa, e nem o pó de arroz para encobrirem as manchas ou a morbidez da sua phizionomia? e enfim ignoravam todos esses artificios, de que hoje muitas só se servem para fazerem passar gatos por lebre.

Pondo de parte as *Almoça Christo*, que ainda hoje ha, se notava uma verdadeira devoção no povo muito respeito nas festas, e pelas cousas sagradas muita consideração aos sacerdotes, que se todos não eram castos ao menos eram *cautos*, com que respeito ia o menino beijar o cordão do Guardião de S. Francisco!

Aquellas recommendações das almas, em horas idas nas Sextas-feiras da quaresma com as vezes se despertava cheios de mistica compunção, ao som do imponente e funebre — *Mizereri?* E as missas de madrugada na Igreja de S. Luiz, tão concorridas, em que sempre lá ia sem chapéo e com seu capote de baetão, o velho Tambor-Mor, solemnizar cantando com uma voz de baixo—profundo, certas orações populares, que tão attrahente tornavam o acto, por si tão simples!

E o Natal? Tanta gente de fóra; aquell a affluencia que havia todas as tardes, ás noveas em Senhor Bom-Jezus, quasi sempre debaixo d'agua, (pois que ainda não era *moda* Natal sem chuva.) E depois as festas de S. Benedicto, de S. do Rozario, que se faziam nesse tempo, com levantamento de mastros, danças de mascaras, bandos pelas ruas; tanta fructa? . . . E os Presepios? Quem não a recorda d'aquelle do Conventinho, onde se cantava de uma maneira tão edificante e agradável o—

- «Vinde Pastores e Anjos
- «Cherubins e toda gente
- «Vinde render homenagem
- «A um Deus Omnipotente.

Os do P. Simão no Patrocínio, em ponto grande, cheios de variedades de gosto e de apoio, a que concorria toda a boa sociedade Ytuana?

E os pedidos de reis, que qual premios fazia já contando com uma bonita melancia uma bandeijas uvas moscateis. . . .

Os costumes d'esse tempo eram bem mais simples. . . . Sim, mais simples.

Não querendo contar com aquelles Ytuanos que tanto concorreram para o glorioso nome—Paulista pode se dizer que nesses tempos quem sabia o seu latim, conhecia de perto a Genuense tinha lido o *Feliz e Independente* do P. Theodoro d'Almeida, o Gil Braz, Amada e Oscar lia os seus *Jornaes*, era senão um sabio, um erudito bastante considerado.

A mocidade não tinha a faculdade de ir devorando o primeiro livro que lhe cahia ás mãos, era preciso que primeiro os paes ou pessoa competente, o examinassem e dessem o seu assentimento. Tinha perigo que em espectaculos publicos theatros etc. houvesse uma palavra equivoca ou uma scena uma pouco *livre*, que já não se levantassem protestos e verdadeiros clamores contra a invazão da libertinagem, que se queria introduzir na sociedade um juramento!

Quanto custava, que pezo tinha então um juramento! O que valia a promessa, a palavra de hora de um paulista?

Riam-se hoje, cascoem quanto quizerem, mas o que ninguem poderá contestar é que á esses costumes, e aos homens dessas eras é que se deve quasi que exclusivamente a reputação e conceito de que sempre gosou esta cidade. O patriotismo a moralidade o civismo de seus filhos, nunca forão postos em duvida, mesmo nos tempos os mais anormaes por que tranzou a Provincia e o glorioso titulo de Fedelissima Cidade Ytú, não nasceu de amor em graça as chronicas o dizem, e ainda existem homens que o sabem.

Agora vamos fazer um rapido passeio pelo Itú das moças; vámos vêr onde o progresso, a tão appreguada civilisação o tem levado; qual o seu estado entelectual moral e religioso, se o lugar que occupa entre as suas irmãs é o mesmo que occupou outróra, e pelos domingos tiraremos os dias Santos.

A tarefa apezar de espinhoza não é difficil, como tambem sou Ituano, não dos muito velhos e nem dos moços, posso com toda a franqueza emittir a minha opinião, embora impertinente, sinsera e cnvicta, como de quem falla, *pro domo sua*; porem, como esta já vai mais longa doque eu esperava ficará para outra occasião, e farei por hoje ponto final, recordando ainda um trecho latino (balda dos velhos) que já alguma ceusa adianta quanto ao meu pensamento. *Tempora mutantur et nos mutamur in illis.*

SALVIUS.

## A nossa folha

Por acharem-se enfermos os nossos empregados deixamos de publicar, na semana passada, a nossa folha, o que ainda fazemos esta semana, pedindo por essa falta involuntaria, desculpas aos assignantes.

## Igreja de S. Luiz

Tivemos occasião, devido a gentileza do revmo. padre vice-reitor do collegio de S. Luiz D. Deméis, de visitar a igreja que com aquella titulo estão construindo os padres jesuitas ao lado esquerdo do estabelecimento.

E' um templo esplendido, tendo uns 50 metros de comprimento por 25 a 30 de largo, comprehendendo os compartimentos lateraes. As pinturas do tecto são uma notavel obra de arte imitando perfeitamente relevos muito salientes, como flóres etc

E' um documento eloquente do talento artistico de Alberani pintor architecto e conhecido scenographo do estabelecimento.

O templo que foi começado em 1886 deve inaugurar-se em Junho com a festa annual de S. Luiz.

## Tribunal do Jury

Sexta-feira abriu-se a 4ª sessão do jury deste anno, comparecendo trinta e dous srs. jurados.

Foram sorteados mais dezesseis jurados da urna suplementar, sendo addiados os trabalhos para sabbado e comparecendo quarenta e quatro jurados foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o processo em que é auctora a justiça e réo Benedicto Geraldo accusado de crime de homicidio.

Produziu a defeza da causa o sr. Tancredo do Amaral.

O accusado foi condemnado no grau medio do art. 193 do Codigo a 12 annos de prisão.

A defesa appellou.

Encerraram se os trabalhos da presente sessão.

## Hospedes

Estiveram n'esta cidade onde vieram assistir as festas escolares do collegio de S. Luiz os srs. drs. Argimiro Silveira, Raphael Corrêa Sobrinho, Marinho de Azevedo, academico Josino Guimarães, commendador Gabriel Franzen e seu filho academico Ismael Franzen.

Acham se entre nós o srs. Gustavo de Moraes Barros, e com suas exmas. familias os srs Luiz Fernando de Souza, Luiz de Assis e Francisco Domingues de Sampaio

Foi nomeado juiz substituto da 1ª vara da nossa capital o distincto Ytuano dr. João Baptista Pinto de Toledo, a quem felicitamos.

No primeiro numero daremos noticias minuciosas das festas realizadas nos collegios de S. Luiz e de N. S. do Patrocinio.

Não fazemos agora por falta de espaço visto aquellas noticias terem de occupar muito lugar.

Seguiu para Santos em serviço de advocacia o dr. Antonino de Barros.

Segunda e terça-feira tivemos leilão de prendas, em beneficio do Divino, na casa do sr. Francisco Lobo Sobrinho, á rua do Comercio.

Concorreram ao mesmo muitas familias e cavalheiros tocando a banda dos Artistas.

### Folhinha

O sr. Joaquim Victori o de Toledo, proprietario da loja do Queima, teve a amabilidade de nos oferecer duas folhinhas para desfolhar com um lindo chromo.

Gratos pela gentileza.

Deu-se domingo ultimo a festa de N. S. do Rosario que constou de missa cantada e procissão a tarde a qual esteve muito concorrida.

Um dos melhores remedios, talvez o melhor, é certamente o XAROPE DO DR. ZED. o que mais depressa cura BRONCHITES COQUELUCES, CATARRHOS, E INSOMNIAS PERTINAZES (Paris—Rue Droult, 22 e nas pharmacias.

Para combater com exito FRAQUEZA, CHLOROSE ANEMIA ou EMPOBRECIMENTO DO SANGUE, basta fazer uso, depois de comer, do verdadeiro QUINA LA ROCHE FERRUGINOSO (Seis medalhas e o premio de 16.600 francos).

Em todas as pharmacias.

Estiveram entre nos o sr. dr. Anhaia Mello, o sr. J. E. de Macedo Soares, professor de physica e chimica da Escola Normal, dr. Antonio de Q. Telles, industrial residente em Jundiahy, J. de Siqueira Moraes, dr. Candido Ferreira, e srs. Ladislaw Ferreira e Alves Ferreira, José de Vasconcellos de Almeida Prado, academicos Carlos de Magalhães dr. Frederico Alanches e grande numero de cavalheiros e familias que aqui vieram assistir as festas dos collegios de S. Luiz e N. S. do Patrocinio e retirar para as ferias seus filhos e filhas alumnos daquelles estabelecimentos.

Foi nomeado subdelegado de Cahcuva o cidadão Salvador Rodrigues de Barros.

### EDITAES

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres Juiz de Direito, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia 15 de Janeiro p.f. se hade installar em uma das salas da Intendencia Municipal a junta revisora, conforme determinou o Cidadão Governador do Estado em officio de 9 do corrente. e trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessão publicas e por tempo nunca menos de trinta dias. Que alla tem de apurar os alistamentos das parochias de Ytú, Salto, Cabreuva e Indaiatuba, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada cuja apuração tem de e tempo, servir de base para o sorteo; e que recebera e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentados dentre dos primeiro quize dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavrar o presente edital que será affixado na porta da Intendencia Municipal e publicado pela imprensa. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão do civil secretario da junta o escrevi

José Rolim de O. Ayres.

### Pagamento de juros

O abaixo assignado, procurador da intendencia municipal d'esta cidade e de ordem da mesma, convida aos accionistas do abastecimento d'agua a virem do dia 15 do corrente em diante, receber os juros vencidos de 1º de Julho a 31 de Dezembro proximo findo

Para que chegue ao conhecimento dos interessados faz publicar pela imprensa.

Ytú, 2 Janeiro de 1894.

Frederico José de Moraes.

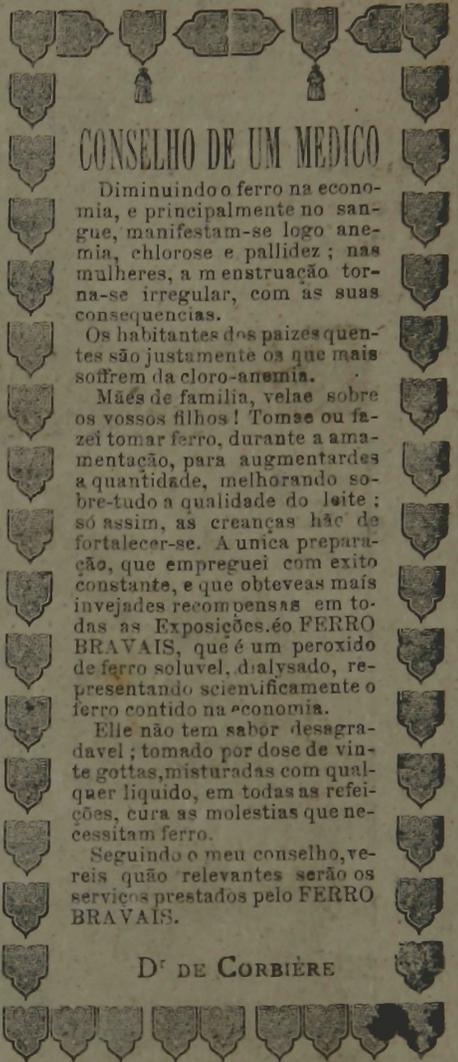
### ANNUNCIOS

## Restaurant Francez

M<sup>me</sup>. Guiraud, participa ao publico que mudou o seu restaurant da rua do Commercio proximo

ao largo do Carmo para a mesma rua n. 66 antiga typographia da Imprensa Ytuana.

Todas as quartas e sabbados terá empadas de camarão e de galinha.



### CONSELHO DE UM MEDICO

Diminuindo o ferro na economia, e principalmente no sangue, manifestam-se logo anemia, chlorose e pallidez; nas mulheres, a menstruação torna-se irregular, com as suas sequencias.

Os habitantes dos paizes quentes são justamente os que mais soffrem da cloro-anemia.

Mães de familia, velaes sobre os vossos filhos! Tomae ou fazei tomar ferro, durante a amamentação, para augmentardes a quantidade, melhorando sobretudo a qualidade do leite: só assim, as creanças hão de fortalecer-se. A unica preparação, que empreguei com exito constante, e que obtiveas mais invejadas recompensas em todas as Exposições. é o FERRO BRAVAIS, que é um peróxido de ferro solúvel, dialysado, representando scientificamente o ferro contido na economia.

Elle não tem sabor desagradavel; tomado por dose de vinte gottas, misturadas com qualquer liquido, em todas as refeições, cura as molestias que necessitam ferro.

Seguindo o meu conselho, vereis quão relevantes serão os serviços prestados pelo FERRO BRAVAIS.

D<sup>r</sup> DE CORBIÈRE

## CHEGOU!

A loja de Fernando Geribello um completo e lindo sortimento de chapéus para homens e senhoras o que ha de mais moderno.  
Um completo sortimento de calçados e roupas feitas e fazendas do ultimo gosto.

Preços a dinheiro sem competencia.

RUA DO COMMERCIO  
CASA DO SOL

**Companhia Ituana  
RAMAL**

A partir de 25 do corrente serão transmittidos telegrammas de e para estação de São Pedro no Ramal desta Companhia mediante as taxas estabelecidas.

Ytú, 24 de Novembro de 1890.

José Pereira Rebouças.

Inspector geral

**PRECISA-SE**

De traductores para a imprensa.

Informações nesta typographia

**CASAS**

Vende-se no Salto d'Ytú 4 casas, sendo uma no pateo da igreja, tendo um terreno no mesmo pateo com 19 1/2 metros de frente e 21 de fundo; tres ditas indo para a fabrica do dr. Barros. O motivo de se vender é porque o seu proprietario trata de retirar-se para qualquer localidade deste Estado. As referidas casas rendem actualmente o premio de 10%.

Quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario na mesma villa Fernando Dias Ferraz.

**VERMIFUGO  
DE  
B.A.  
FAHNESTOCK**

Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença. Tem-se recebido milhares de testemunhos de medicos e outros, certificando sua efficaçia maravilhosa. GRENADA, MRS.

ILLMOs, SNRS:—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão effcaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D.  
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

**EMULSÃO DE SCOTT**

de OLEO PURO

—DE—

**FIGADO DE BACALHAO**

COM

**HYPOPHOSPHITOS**

**DE CAL E SODA.**

*Tão agradável ao paladar como o leite.*

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical de TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principais boticas e drocarias.



**Doctores de rifa**  
Aproptam-se com brevidade e estidez nesta typographia.  
**Preços modicos**

**ATTENCAO**



**CHEGOU**

UMA NOVA REMESSA DE CARRINHOS, AS MUITO CONHECIDAS CADEIRAS PREGUIÇOSAS, CHAMADAS KOSMOS UM LINDO SORTIMENTO, OBRAS DE MADEIRAS E PHANTASIA PARA ORNAMENTO DE SALAS, EM CASA DE

**GUILHEME WITTE**

**15, Rua de S. Bento 15,**

**S. Paulo**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).